

Carlos Lupi aponta potencial estruturante da previdência complementar no Brasil

Ministro analisa evolução do setor no congresso da Abrapp, em São Paulo (SP)



O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, apontou o potencial estruturante da previdência complementar, no Brasil, ao discursar, nesta quarta-feira (18), na abertura do 44º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP). O evento é promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) no Centro de Convenções Transamerica, em São Paulo (SP).

Ao ratificar o tema do evento, que é “previdência para todos”, o ministro afirmou que o Regime de Previdência Complementar representa um diferencial efetivo no sistema previdenciário nacional. Segundo ele, o setor proporciona proteção adicional e a manutenção do poder aquisitivo dos trabalhadores e de suas famílias, bem como representa um mecanismo de formação de poupança interna de longo prazo.

“Defendemos o fortalecimento da governança transparente das entidades para promover o setor, reduzir a burocracia e criar mecanismos cada vez mais aprimorados na regulação. Como consequência, a consolidação do papel relevante dos integrantes na ampliação da capacidade de investimento do país”, analisou.

“É um ciclo virtuoso que conta com o suporte do governo federal através do Conselho Nacional de Previdência Complementar, da Secretaria de Regime Próprio e Complementar [RPPS] e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar [Previc]. Assim, participantes e assistidos podem ter a correta retribuição ao fim do período laboral. É o equilíbrio democrático entre capital e trabalho”, acrescentou.

Atualmente, as 272 entidades fechadas reúnem um patrimônio de cerca de R\$ 1,23 trilhão e paga, anualmente, mais de R\$ 87 bilhões em benefícios de aposentadorias e pensões a cerca de 882 mil assistidos.

A cerimônia contou ainda com as participações do diretor-presidente da Abrapp, Jarbas Antonio de Biagi, do secretário de RPPS, Paulo Pinto, e do superintendente da Previc, Ricardo Pena.

Fonte: Ministério da Previdência Social, em 18.10.2023
